



Day-Trade Aproveite o momentum

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Padrão técnico favorece investimento na Europa

... o cenário de médio longo prazo favorece ganhos na ordem dos 8%...

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A última semana foi de relativa indefinição nos mercados, em especial no velho continente e em Wall Street, uma vez que as bolsas asiáticas registaram ganhos, sustentadas pelo reitar do programa de estímulos do Banco do Japão. Na zona euro, a animar esteve o maior excedente registado pela Balança Comercial relativo a setembro e a aceleração surpreendente do ritmo de expansão da atividade transformadora na região em novembro (de acordo com o valor preliminar do PMI), pese embora os serviços tenham desacelerado o compasso de crescimento. Nos EUA foi divulgada uma espantosa aceleração da atividade industrial, mas o mercado imobiliário mostrou sinais de fraqueza (NAHB e Vendas de Casas Usadas), confirmando uma das preocupações reveladas pelo Beige Book da Fed de 16 de outubro. A penalizar estiveram ainda alguns resultados abaixo do esperado no retalho, nomeadamente Target Corp., Dollar Tree Stores e Sears Holdings, bem como a revisão em baixa das perspetivas da OCDE para a economia global. Os investidores mostraram-se ainda desconfortáveis com a revelação das Atas da última reunião da Fed de que a Reserva Federal norte-americana está preparada para iniciar a redução do programa de estímulos nos próximos meses, caso a economia melhore.

Stoxx 600 -0,1%, **DAX** +0,5%, **IBEX** -0,2%, **S&P 500** +0,4%, **Dow Jones** +0,6%, **Nasdaq 100** inalterado. **Nikkei** +1,4%

Perspetivas

Terça-feira, **dia 26**, realçamos nos EUA o Índice de Confiança dos Consumidores medido pelo Conference Board (deverá subir de 71,2 para 72,1 em novembro) e alguns dados de mercado imobiliário - Casas em Início de Construção (est. variação mensal de 3,6% em outubro), Licenças de Construção (est. +1% *mom*), S&P CaseShiller (deve ter subido 12,97% em setembro).

Encomendas de Bens Duradouros (esperada quebra de 1,7% em outubro) e o Chicago PMI (deve mostrar abrandamento do ritmo de expansão da atividade industrial em novembro, descendo de 65,9 para 60,5). O indicador medido pela Universidade do Michigan deve confirmar uma quebra da confiança dos consumidores em novembro (descendo de 73,2 para 73). O mercado antecipa ainda que o Leading Index dos EUA (desenhado para antecipar a direção da economia nos próximos meses) tenha estagnado no último mês. No Japão as Vendas a Retalho terão recuado 0,8% em outubro, face ao mês antecedente.

Quinta-feira, **dia 28**, atenções voltadas para os indicadores de confiança na zona euro no último mês (prevê-se maior otimismo na indústria, serviços e economia), bem como para dados de Confiança Económica e dos Consumidores em Portugal. Na Alemanha serão revelados o Índice de Preços no Consumidor (inflação homóloga harmonizada deverá subir 10pb em novembro, para 1,3%) e a Taxa de Desemprego (deve manter-se nos 6,9% pelo terceiro mês consecutivo em novembro). Destaque ainda para Leading Index da China, enquanto no Japão teremos PMI Indústria (medido pela Markit), Taxa de Desemprego, IPC e Produção Industrial.

A semana termina no **dia 29** com a divulgação na zona euro da Taxa de Desemprego (esperada estagnação nos 12,2% em outubro, pelo terceiro mês consecutivo) e IPC (inflação homóloga deve subir 20pb para 0,9% em novembro). Destaque ainda para as Vendas a Retalho na Alemanha (estimado aumento homólogo de 1,5% em outubro) e em Portugal, onde serão também revelados dados de Produção Industrial. No Reino Unido o instituto GfK pode sinalizar melhoria da confiança dos consumidores em novembro (valor de leitura a recuperar de -11 para -10).

Na **dívida pública**, na terça-feira, dia 26, será a vez de

Na quarta-feira, **dia 27** teremos a divulgação das Vendas a Retalho na Alemanha (mercado estima crescimento homólogo de 1,3% no mês de outubro) e Confiança dos Consumidores germânicos mediada pelo GfK (antecipa-se estagnação de valor de leitura em dezembro, nos 7,0). De evidenciar ainda os dados do PIB no Reino Unido no 3º trimestre (economia britânica terá crescido 0,8% em termos trimestrais, com aumento de 0,6% no consumo privado, 0,6% nas exportações e 1,8% nas importações). Nos EUA serão apresentados os habituais Pedidos de Subsídio de Desemprego, as

Espanha e Itália realizarem leilões de dívida. No dia 27, a Alemanha e Itália realizam novamente emissões. O tesouro italiano tem ainda agendado para quinta-feira, dia 28, leilões de títulos a 5 e 10 anos de maturidade.

No que respeita a **resultados** no dia 27 os investidores poderão estar focados nas contas da Royal Mail, empresa de serviços postais britânica, que se iniciou em bolsa a 11 de outubro, uma vez que em Portugal decorre a privatização dos CTT, com estreia em bolsa prevista para 5 de dezembro. Nos EUA teremos HP e Tiffany no dia 26.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 subiu 0,5% para 6350 pontos. Pela positiva destaque para a valorização do BCP (+3,2% para 0,1145 €) e da Mota-Engil (+2,9% para 3,915 €), que anunciou a intenção de colocar a Mota-Engil África cotada num mercado europeu. Salientamos ainda Sonae (+1,6% para 1,10 €) Zon Optimus (+1,9% para 5,196 €) e Sonaecom (+1,6% para 2,477 €). Em sentido inverso Altri (-5,2% para 2,479 €), Cofina (-5,3% para 0,523 €), Banif (-5% para 0,0076 €) e PT (-2,5% para 3,15 €) foram os títulos mais castigados.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Novabase	Alto	2,85	4,00**	40%
Galp Energia	Alto	12,02	16,20	35%
EDP Renováveis	Baixo	4,03	5,40**	34%
Portugal Telecom	Médio	3,15	4,00	27%
Indra	Alto	11,11	13,70**	23%

* Preço de Fecho de 22/11/2013

** Preço Alvo final 2014

Vivo aumenta e Oi perde quota de mercado de clientes em outubro; Oi continua a perder terreno no pós-pago

O mercado móvel brasileiro cresceu 0,6% em outubro atingindo os 269,9 milhões de subscritores, segundo dados divulgados pela Anatel. No final de outubro existiam cerca de 136 clientes do serviço móvel em cada 100 habitantes. O número líquido de novos clientes em outubro (1,657 milhões) foi o maior valor mensal registado este ano.

A **Vivo** adicionou 761 mil clientes no mês, aumentando assim a sua quota em 0,1% para 28,7%. Ganhou ainda 0,4% de quota de mercado no segmento pós-pago, tendo terminado o mês com 39,3% de quota. É ainda muito positivo que tenha conseguido aumentar a sua quota de receitas móveis no 3º trimestre de 2013 para 33,6% (+0,7% face ao 3º trimestre de 2012).

A **Oi** adicionou 88 mil clientes no mês, tendo perdido cerca de 1% de quota de mercado (de 18,64% para 18,56%). Perdeu ainda quota no pós-pago em outubro (-0,2%, para 14,5%) pelo oitavo mês consecutivo. Isto deve-se ao facto de a Oi ter

aumentado as exigências a nível de crédito para novos clientes do pós-pago em consequência do aumento das provisões para cobrança duvidosa. Também negativo é o facto de a Oi ter perdido 2% de quota de mercado de receitas no 3º trimestre de 2013 (face ao 3º trimestre de 2012), para 18,5%.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Snapshot: Portugal Telecom & Telefónica - Brazilian Mobile Market MoM - Strong net adds as in July" de 19/11/2013.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Risco Médio, Preço Alvo Final de 2013 4,00 €.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Risco Médio, Preço Alvo Final de 2013 14,35 €.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

BES



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
1,05 €

BES emite 750 milhões € de dívida subordinada

O BES emitiu 750 milhões € de dívida subordinada, com uma maturidade de 10 anos e com uma taxa de 7,125%.

Estas obrigações de carácter subordinado não contribuem para Core Tier 1, mas contam para o Tier 2 e têm um custo superior às obrigações clássicas, uma vez que têm uma natureza mais próxima de capital. De acordo com a atual legislação, caso os rácios de solvabilidade dos bancos desçam abaixo de um determinado limite, as ações preferenciais e as obrigações de carácter subordinado podem ser convertidas em capital. Caso comparemos com o custo

dos Cocos (8,5% no primeiro ano, aumentando 0,25% por ano nos dois anos seguintes e 0,5% nos anos subsequentes), estas obrigações têm um custo inferior, pelo que consideramos que esta emissão é positiva, embora com um custo de 53 milhões € por ano que vai impactar na margem financeira. A título de curiosidade, a referida emissão apresenta um *spread* de 112.5 bps sobre as obrigações portuguesas a 10 anos (yield aproximadamente de 6%).

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Mota-Engil



RECOMENDAÇÃO
Venda



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
3,20 €

Mota-Engil divulga resultados do 3º trimestre 2013

A Mota-Engil apresentou no dia 21 de novembro os resultados do 3º trimestre do ano, que de uma forma geral vieram ligeiramente abaixo das nossas estimativas, ainda que com a mesma tendência positiva vista no 2º trimestre. Pelo contrário, a geração de *cash-flow* surpreendeu pela positiva, reduzindo-se a dívida líquida em cerca de 68 milhões €, para 1,23 mil milhões €. No entanto, a grande surpresa foi o anúncio do pagamento de um dividendo em espécie que

consiste em 20% da Mota-Engil África a qual por sua vez será cotada num mercado Europeu (provavelmente Londres) e um aumento de capital na ME África reservado aos acionistas da ME. Trata-se sem dúvida de uma forma inteligente de cristalizar valor e comprometer a gestão num negócio de forte crescimento e margens generosas. Para mais informação ler *Snapshot* divulgado dia 21 de novembro "*Africa will fly...*".

António Seladas, CFA
Millennium investment banking

Sonae Capital



RECOMENDAÇÃO
Venda



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
0,22 €

Resultados Sonae Capital 3º trimestre 2013

A Sonae Capital divulgou a 20 de novembro os resultados do 3º trimestre de 2013. De uma forma geral os números impressionaram pela positiva, nomeadamente em termos de receitas 45,4 milhões € vs. 31 milhões € esperados. Deveu-se essencialmente a uma excelente prestação em termos de unidade vendidas no Troia Resort, 18 escrituras feitas no final do trimestre vs. 9 no final do semestre e um total de 28 feitas até 20 de novembro, mais 18 contratos de promessa compra e venda e 11 reservas, num total de 57 unidades. A Sistavac

também desempenhou acima do esperado, 17,2 milhões € de receitas vs. 12,1 milhões € esperados. Em termos de resultados operacionais o EBITDA veio praticamente em linha com as nossas estimativas, 4,2 milhões € vs. 4 milhões € esperados. No entanto, os encargos financeiros e impostos mais elevados justificaram um resultado negativo de 2,5 milhões € vs. 0,2 milhões € esperado. Para mais informação ler *Snapshot* "*Troia Resort turned north!*".

António Seladas, CFA
Millennium investment banking

Detalhes da OPV dos CTT

- Período de compra de ações dos CTT iniciou-se no dia 19 de novembro e termina a 2 de dezembro, sendo as ordens irrevogáveis a partir de 27 de novembro, inclusive. Ordens transmitidas até 25 de novembro (inclusive) beneficiam de coeficiente de rateio superior, em 100%, caso a procura exceda a oferta.

- Intervalo de preço entre 4,10 € e 5,52 € (valor final conhecido a 3 de dezembro). Cada investidor individual pode solicitar até 25 mil ações.

- Sessão de bolsa para apuramento de resultados da OPV no dia 4 e deverão ser admitidas à cotação dia 5 de dezembro. Ações recebidas pelos investidores (com exceção da tranche destinada a trabalhadores dos CTT) ficam imediatamente disponíveis para negociar em bolsa.

- A empresa propõe pagar um dividendo de 60 milhões € no próximo ano, o que ao preço médio do intervalo de preço resulta num *dividend yield* de 8,3%. Para os anos seguintes deverá distribuir pelos acionistas mais de 90% dos lucros.

O capital dos CTT é composto por 150 milhões de ações, sendo que 105 milhões, ou 70% do total, serão alienadas nesta privatização. Destas, 21 milhões de ações serão vendidas através da OPV que representam 20% da oferta, ou 14% do capital:

1. 5,25 milhões de ações (5% da oferta ou 3,5% do capital) estão reservadas aos trabalhadores dos CTT (o número máximo de ações a adquirir por cada um ficou fixado em 2.500);
2. para os investidores particulares (público em geral) estão destinadas 15,75 milhões de ações (representam 15% da oferta e 10,5% do capital).

As restantes 84 milhões de ações, que equivalem a 80% da oferta e 56% do capital, serão alienadas através de venda direta, destinada a investidores institucionais. A Parpública tem a autorização para alienar 74.454.545 ações, ficando reservado um lote suplementar de 9.545.455 ações.

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
BBVA	08-10-2013	Outperform	0,15
JP Morgan	01-07-2013	Underweight	0,07
Fidentis	26-06-2013	Sell	0,085
BPI	11-06-2013	Buy	0,18
Goldman Sachs	07-06-2013	Neutral	0,12
Nomura	31-05-2013	Reduce	0,08
BESI	23-04-2013	Neutral	0,11

Caixa BI	18-02-2013	Accumulate	0,12
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '13 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,11	-	-	-	-	-
BES	1,00	1,05	5%	Manter	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,17	1,25	7%	Manter	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	3,15	4,00	27%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus ³	5,20	5,30	2%	Manter	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	2,48	2,45	-1%	Reduzir	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	0,90	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	1,18	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,52	-	-	-	-	João Flores
Novabase ³	2,85	4,00	40%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP ³	2,78	2,90	4%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis ³	4,03	5,40	34%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN ³	2,27	2,45	8%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae	1,10	1,20	9%	Manter	Médio	João Flores
Semapa	7,79	6,50	-17%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,34	0,22	-35%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins ³	14,78	17,15	16%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Indústria ³	0,64	0,66	3%	Manter	Alto	António Seladas, CFA
Altri	2,48	1,75	-29%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	2,88	2,50	-13%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil ³	3,92	3,20	-18%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,02	16,20	35%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

(3) Preço Alvo Fim 2014

* Valores à data de 22/11/2013

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA...

PADRÃO TÉCNICO FAVORECE INVESTIMENTO NA EUROPA

Numa altura em que o índice de ações norte-americano atinge máximos de sempre, tendo mesmo chegado a ultrapassar os 1800 pontos na última semana, continuamos a acreditar que o cenário técnico na Europa se tornou mais atrativo. Isto porque, para além de apresentar um potencial de valorização superior a médio e longo prazo, as perdas em possíveis correções também nos parecem mais limitadas em termos percentuais. No caso do índice europeu é expectável que uma correção de curto prazo possa variar entre os 2% e os 7%, que pode ser aproveitada para entrada gradual ou reforço de posições, uma vez que o cenário de médio longo prazo favorece ganhos na ordem dos 8%, até aos 350 pontos, e que os máximos de 2007 estão a mais de 20% acima do nível atual. O PSI20 está claramente pressionado pelos máximos do ano, resistência dos 6350 pontos, barreira que

norte-americano S&P 500, atendendo à distância dos suportes técnicos em caso de queda, as perdas potenciais variam entre os 8% e os 17% a médio longo prazo. Mas vejamos de forma mais detalhada (para melhor leitura aconselhamos a seguir o texto através da imagem respetiva a cada índice).

STOXX 600

O índice europeu Stoxx 600 está a revelar perda de força (*momentum*) e enfrenta uma resistência nos 330 pontos, junto ao topo de um canal de tendência positiva em que negoceia desde 2011 (a azul). Caso encontre força para ultrapassar essa barreira, poderá acelerar até aos 350 pontos (+8%, linha a vermelho), ou seja, até ao topo do canal de recuperação que começou em 2009 (a rosa). Em cenários de correções, os

uma vez excedida lhe poderia dar força para alcançar os *targets* de médio longo prazo, 6800 pontos numa primeira fase, e depois os 7350 pontos (+17%). No caso do índice

315 pontos funcionam como um primeiro suporte e os 300 pontos serão o suporte seguinte (-7%, na base da figura a azul).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 mantém-se pressionado pela resistência dos 6350 pontos, junto aos máximos do ano (linha a vermelho). O maior risco reside numa correção até aos 5800 pontos, descendo até à linha que define a recuperação iniciada em meados de 2012 (a verde). A médio prazo, o índice nacional apresenta

um potencial de valorização na ordem dos 8%, até aos 6800 pontos (num movimento semelhante ao registado no início da recuperação entre março e outubro de 2009), mas terá primeiro de arranjar força para ultrapassar a barreira dos 6350 pontos. A resistência seguinte encontra-se nos 7350 pontos (linha a azul).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 renovou máximos históricos na última semana, ligeiramente acima dos 1800 pontos. Ainda assim o topo do canal ascendente iniciado em 2011 (a verde) poderá gerar pressão e travar a valorização do índice. Neste momento há uma probabilidade de inversão de tendência, que no curto prazo poderá trazer o índice de volta aos 1710 pontos (-4%, até à linha a amarelo). O suporte de médio prazo mais relevante situa-se nos 1630 pontos, coincidente com a base

do canal ascendente dos últimos dois anos (a verde). A base do canal mais longo (a rosa) encontra-se nos 1480 pontos (-17%). Para seguidores da disciplina de Análise Técnica, a divergência entre o indicador RSI (mede a força das sessões positivas e negativas) e o índice nos últimos picos é outro sinal de esgotamento do movimento ascendente. Adicionalmente, os 6630 pontos coincidem com o nível dos 38,2% de correção de Fibonacci, da subida entre outubro de 2011 e agosto deste ano, ou seja, se cair até esse nível perde 38,2% dos ganhos obtidos no período referido.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Semanalmente poderá acompanhar a visão técnica do Millennium investment banking para o mercado, através da edição Carteira Técnica Semanal, divulgada todas as quintas-feiras.

Ramiro Loureiro, Analista de mercados
Millennium investment banking



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Japanese Equity Selection HR EUR	57,40%	6
2º Pictet Biotech HR EUR	40,22%	6
3º Pictet Biotech R USD	34,79%	6
4º Fidelity Iberia Fund EUR	34,72%	5
5º Millennium Eurofinanceiras	31,28%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 18/11/2013 A 22/11/2013

Fundos
1º Millennium Liquidez
2º Pictet Biotech HR EUR
3º Millennium Prestige Valorização
4º Fidelity European High Yield Fund EUR
5º Millennium Eurocarteira

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2013/11/22 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2013/11/22 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no site do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NIKKEI 225	64,2%	Prata	-40,4%
NASDAQ 100	31,6%	Ouro	-28,1%
S&P 500	29,7%	Trigo	-23,2%
DAX 30	27,2%	Cobre	-8,1%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO**SEMANA DE 18/11/2013 A 22/11/2013****Certificados**

- 1º EUROSTOXX 50
- 2º S&P500
- 3º NIKKEI
- 4º IBEX
- 5º CAC

**SERVIÇO DE ALERTAS**

ESTEJA SEMPRE ATENTO PARA NÃO PERDER A OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO!

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

POR SMS OU EMAIL, SUBSCREVA O SERVIÇO DE ALERTAS E RECEBA INFORMAÇÕES SOBRE:

- COTAÇÕES DOS TÍTULOS DOS MERCADOS EURONEXT (LISBOA, BRUXELAS, AMSTERDÃO E PARIS)
- SITUAÇÃO DAS SUAS ORDENS DE BOLSA
- TÍTULOS DO PSI - MAIS TRANSACIONADOS, MAIORES SUBIDAS E DESCIDAS



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")⁴
DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).

5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.

6 - Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9 - Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.

15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital

do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.

16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	14%	0%	0%	4%	7%	4%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.